

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
URI ERECHIM
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL – MBA

EMANOELE BASSO

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA QUALIDADE DE VIDA DAS
PESSOAS

ERECHIM

2019

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

The relevance of financial education on the quality of life of people

Emanoele Basso¹

Euselia Paveglio vieira²

RESUMO

Consumir de forma consciente é um dos objetivos da educação financeira. O ser humano precisa saber se comportar frente às suas dívidas, entendendo a importância de ter um bom planejamento financeiro pessoal, preocupando-se principalmente em manter uma reserva financeira para eventos inesperados ou para a concretização de sonhos. O presente artigo tem como objetivo verificar a importância do planejamento financeiro e da satisfação e qualidade de vida de alguns dos cidadãos da cidade de Aratiba/RS. Para tal, foi realizado primeiramente um estudo bibliográfico com intuito de dar embasamento aos principais temas relacionados com a educação financeira. Utilizou-se de pesquisa de natureza aplicada, descritiva, qualitativa com a coleta de dados por meio de um questionário, sendo sistematizados e analisados. Para o estudo, foram entrevistadas 56 pessoas, destas, constatou-se que a maioria possui consciência de que deve economizar para ter uma melhor qualidade de vida, todavia não faz ou não sabe como efetuar planejamento financeiro. Conclui-se que a pesquisa realizada serve como parâmetro para determinar o grau de conhecimento, sobre o assunto educação financeira e sua função na melhoria da qualidade de vida, dos habitantes desta cidade.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro. Educação Financeira. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Conscious consumption is one of the goals of financial education. Human beings need to know how to behave in the face of their debts, understanding the importance of having a good personal financial planning, mainly concerned with keeping a financial reserve for unexpected events or for the realization of dreams. This article aims to verify the importance of financial planning and satisfaction and quality of life of some of the citizens of the city of Aratiba / RS. To this end, a bibliographic study was first carried out to support the main themes related to financial education. It was used a research of applied nature, descriptive, qualitative with the data collection through a questionnaire, being systematized and analyzed. It was found in the study that of the 56 respondents, most are aware that you must save to have a better

¹ Bacharel em Ciências Contábeis. Pós graduanda do curso de Gestão de Finanças pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Erechim, RS. Rua Pe. Manoel da Nóbrega, 120, Aratiba, RS. emanoele_basso@hotmail.com.

² Professora Orientadora, Mestre em Contabilidade e Doutora em Administração.

quality of life, but do not know or know how to do financial planning. It is concluded that the research performed serves as a parameter to determine the degree of knowledge about financial education and its function in improving the quality of life of the inhabitants of this city.

Keywords: Financial Planning. Financial education. Finances.

1 INTRODUÇÃO

A capacidade de tomar decisões financeiras utilizando a melhor forma econômica é um assunto em destaque nos últimos anos, haja vista a preocupação com o desenvolvimento econômico deste país. Diante das dificuldades que as pessoas possuem ao utilizar seus recursos financeiros, torna-se essencial aprender sobre educação financeira.

O planejamento financeiro é conhecido como uma ferramenta utilizada para auxiliar a administração dos recursos financeiros, por intermédio da mudança de hábitos e de costumes adquiridos ao longo das gerações (DOMINGOS, 2019). Obviamente não é algo que pode ser aprendido e realizado da noite para o dia, faz-se necessário conhecer suas vantagens primeiramente.

Percebe-se que com a quebra de divisa entre os mercados veio também o consumo desenfreado. As pessoas precisam refletir sobre sua relação com o dinheiro e com a forma com que devem gerenciar suas finanças. Gastos desnecessários devem ser eliminados, promovendo, desta forma, reservas financeiras e menor preocupação com o futuro (MENDES, 2015).

O ser humano que planeja suas finanças consegue pagar suas contas em dia e ainda assim pode possuir uma reserva para investimento. A dívida em si não é algo que precisa ser considerada como ruim, todavia ao adquiri-la, a pessoa necessita ter a certeza que terá condições de pagá-la sem causar prejuízos às suas finanças pessoais (MENDES, 2015).

Diante do exposto, constitui-se como problemática deste artigo verificar quais vantagens são auferidas à medida que o cidadão brasileiro torna como hábito planejar suas finanças? O objetivo consiste em verificar a importância do planejamento financeiro na satisfação e qualidade de vida dos cidadãos.

O resultado deste questionamento advém da pesquisa realizada acerca do assunto a importância do planejamento financeiro na qualidade de vida dos

cidadãos. Sendo assim, o estudo realizado Quintana e Pacheco (2018), com o objetivo de descrever a percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre a educação financeira e seu uso no planejamento do orçamento familiar, conclui que no que tange a habilidades financeiras, os alunos não se encontram preparados para tomar decisões a fim de manter uma vida financeira controlada e segura. Acredita-se na importância de os mesmos adquirirem maiores informações a respeito do assunto, não especificamente no ambiente familiar, mas sim através de pessoas capacitadas para ajudá-los nessas difíceis decisões.

Já o autor Ferreira (2018), em sua pesquisa, analisou a oficina de Planejamento Financeiro Familiar, proposta através do programa DIST (Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território), em 20 projetos executados pela Universidade Federal de Uberlândia na Comunidade Shopping Park. A oficina foi desenvolvida com o intuito de garantir a sustentabilidade econômico-financeira dos moradores, por meio de ações de planejamento e gestão do orçamento familiar. Os resultados auferidos através da Oficina foram satisfatórios, tanto que foram criados multiplicadores do saber repassado.

No estudo de Rodrigues et al. (2018), o qual tem como objetivo evidenciar a relação entre planejamento financeiro e propensão para o endividamento, fica claro que não há evidência de relação entre planejamento financeiro e endividamento. Entretanto, outras relações foram encontradas, como a relação entre o nível de falência e o nível de felicidade.

Esta pesquisa se justifica, a partir da necessidade que a população da região de Aratiba/RS possui no sentido de ter o hábito de planejar suas finanças, tendo como resultado a melhoria na qualidade de vida. Baseado em pesquisas já realizadas, este estudo se diferencia por ser aplicado em uma cidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, e por contribuir com o desenvolvimento destas pessoas que ali habitam.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Planejamento financeiro pessoal

Os indivíduos realizam muitas movimentações financeiras, o que torna necessário estabelecer procedimentos que visam controlar a gestão financeira pessoal, evitando problemas no futuro. O planejamento financeiro, segundo

Frankenberg (1999), estabelece estratégia que deve ser seguida, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família.

Cerbasi (2004) conceitua planejamento financeiro como uma forma de lidar com as finanças de modo que se possa gastar menos do que se ganha, poupando a diferença. O objetivo disto é manter uma reserva financeira para situações inesperadas (desemprego, por exemplo) ou mesmo para a realização de outros objetivos/sonhos em longo prazo. Francischetti et al. (2014), contribui com sua definição de conceito de educação financeira ou planejamento financeiro, afirmando que:

A educação financeira pode ser entendida como um processo que estimula a busca pelo conhecimento em como aplicar e investir o dinheiro em nosso dia a dia, para poder transformar esse dinheiro em riqueza e segurança financeira para o futuro, possibilitando as pessoas a lidarem com a sua renda, com a gestão do dinheiro, a gestão de gastos e de empréstimos, aplicações na poupança e investimentos de curto e longo prazo. (FRANCISCHETTI et al., 2014, p.36).

Quando a pessoa física estabelece a realização de um controle financeiro, torna-se primordial realizar um fluxo de caixa, visualizando todas as entradas e saídas de dinheiro no curto e médio prazo. Este trabalho é essencial para determinar se existe ou não desequilíbrio entre despesas e receitas (GRUSSNER, 2007). Desta maneira, reduzir os gastos requer mudanças de hábito de consumo e muita força de vontade, sendo necessárias perseverança e obstinação, o que se obtém quando se tem objetivos bem específicos (FASE, 2005).

O planejamento financeiro pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira tranquila, pois para ter sucesso é fundamental estar consciente da importância desse planejamento e a disciplina para o alcance dos objetivos individuais. As pessoas normalmente pensam que devem ganhar mais, independentes de sua renda, porém nunca se questionam se não devem, na verdade, gastar melhor o seu dinheiro. Uma gestão eficiente dos recursos pessoais e o planejamento financeiro pessoal são capazes de gerar riqueza e trazer contribuições significativas às famílias (BRAIDO, 2014, p. 55).

Todavia, na prática, colocar em ação o planejamento financeiro não é algo fácil, como pode ser visto por Zaremba:

Persistir, insistir e não desistir chame como quiser. Todos, enfrentamos momentos difíceis e pensamos em desistir em um ou em outro ponto. Nossas metas em determinados momentos parecem intangíveis ou com grau de dificuldade muito acima do razoável. É importante nesses

momentos manter o foco e a persistência (ZAREMBA, 2000, p.42).

Dentre as principais consequências da falta de planejamento financeiro pessoal, está o endividamento, que, aliado a uma sociedade consumista e inundada de publicidade, resulta no comprometimento do orçamento financeiro (OLIVEIRA, 2014).

De acordo com Santos (2014, p. 05), a utilização de instrumentos de planejamento financeiro adequado às necessidades ou metas de curto e longo prazo, permite que as decisões sejam tomadas com clareza, evitando o imediatismo e o investimento ou comprometimento do orçamento em projetos que não trarão os benefícios esperados. Sendo assim, o planejamento financeiro pessoal é importante, pois permite que as pessoas consigam planejar e viver de acordo com a sua renda (PERETTI, 2008).

2.2 Recursos tecnológicos no controle financeiro

Os recursos tecnológicos são aliados para o controle financeiro e geram inúmeros benefícios. Existem *softwares* específicos para a realização desta atividade, mas podem ser usadas também planilhas simples criadas no *software* básico da *Windows*, o *Excel*.

Dentre os principais benefícios que estes recursos podem gerar estão: centralização das informações; redução de gastos; redução de erros humanos; possibilidade de efetuar análises e previsões; otimização do trabalho; auxílio na tomada de decisões; e, melhor controle e fiscalização das informações de entrada e saída (MELLO; SLOMSKI, 2010).

2.3 Cenário econômico brasileiro

Conhecer o cenário econômico brasileiro é uma forma de verificar o comportamento dos consumidores, e, as tendências e perspectivas da economia.

De acordo com o G1³, o ano de 2018 foi marcado pela corrida eleitoral, a qual influenciou de forma significativa sobre a economia. No que tange a inflação, manteve-se controlada, apesar dos brasileiros terem sofrido com o excessivo aumento da gasolina e do diesel. O crescimento do Produto Interno Bruto que tinha

³ G1. Retrospectiva 2018: a economia brasileira em 6 gráficos. Disponível em <<https://g1.globo.com/retrospectiva/2018/noticia/2018/12/21/retrospectiva-2018-a-economia->

como expectativa 3% no início do ano, fechou em dezembro com recuo de 1,3%. O desemprego teve 7 quedas consecutivas, chegando a 11,7% no terceiro trimestre. O dólar, moeda americana, terminou o ano com uma valorização de mais de 16% frente ao real. No entanto, apesar dos dados apresentados, verificou-se no site da EBC⁴ – Agência Brasil (2019), que os percentuais de famílias endividadas fecharam em queda no ano de 2018 em comparação a 2017.

Analisando o primeiro semestre do ano de 2019, pôde-se verificar, de acordo com o *Worldwide Inflation Data*⁵, que a inflação teve uma trajetória de aceleração no primeiro trimestre em comparação ao segundo que apresentou sinais de arrefecimento maior do que se esperava. Quanto ao PIB, o G1 divulgou que o primeiro trimestre sofreu queda, mas que houve leve recuperação na atividade econômica no período entre abril e junho. Já no que se refere à taxa de desemprego, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE⁶ (2019), o primeiro trimestre teve uma média de 12,7%, caindo para 12% no segundo trimestre.

No que tange a inadimplência do consumidor, dados apurados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), determinam que no primeiro semestre de 2019 houve um crescimento de 0,9% em relação ao final de 2018. Comparando o mesmo período dos últimos oito anos, percebe-se que somente no ano de 2017 houve crescimento menor, ou seja, 0,8%.

brasileira-em-6-graficos.ghtml>. Acesso em agosto de 2019.

⁴ EBC – Agência Brasil. Endividamento das famílias cai em dezembro, revela pesquisa. Disponível em < <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-01/taxa-de-endividados-e-inadimplentes-cai-de-622-para-598>>. Acesso em agosto de 2019.

⁵WORLDWIDE INFLATION DATA. Inflação no Brasil em 2019. Disponível em <<https://pt.inflation.eu/taxas-de-inflacao/brasil/inflacao-historica/ipc-inflacao-brasil-2019.aspx>> Acesso em agosto de 2019.

⁶ UOL ECONOMIA. Desemprego no país é de 12% e atinge 12,8 milhões de pessoas, diz IBGE. Disponível em <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2019/07/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm>>. Acesso em agosto de 2019.

Gráfico 1 – Variação da inadimplência ao longo do 1º semestre.



Fonte: CNDL (2019).

Em razão dos acontecimentos, a expectativa de crescimento do Brasil em 2019 foi reduzida pela 14ª, a 1,13%, de acordo com Focus⁷.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada na realização deste artigo buscou definir formas para resolver a problemática da pesquisa apresentada. De acordo com Pádua (2008), pesquisa é a atividade utilizada na solução de problemas, como atividades de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade [...]. Trata-se, portanto, da aquisição do conhecimento em prol da compreensão da realidade.

Quanto aos objetivos, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, a fim de verificar a importância do planejamento financeiro para a satisfação e qualidade de vida dos cidadãos, bem como os benefícios de adotar esta prática diária. No que tange aos procedimentos, utilizou-se inicialmente de um estudo bibliográfico dando ênfase ao planejamento financeiro pessoal, a utilidade de recursos tecnológicos para controle financeiro e a verificação do cenário econômico brasileiro. Em seguida, foi realizada uma pesquisa qualitativa, aquela que segundo Minayo (2001), trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Lakatos e Marconi (2003) definem técnica de pesquisa como a etapa em que

⁷ ÉPOCA NEGÓCIOS. Expectativa de crescimento é reduzida. Disponível em <<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/06/epoca-negocios-expectativa-de-crescimento-do-brasil-em-2019-e-reduzida-pela-14a-vez-a-113-mostra-focus.html>>. Acesso em agosto de 2019.

são aplicados instrumentos e técnicas selecionadas. Quanto à pesquisa bibliográfica, optou-se por fontes secundárias, as quais tinham como objetivo recolher e levantar informações. Já a pesquisa qualitativa ocorreu através da aplicação de questionário.

Como instrumento de coleta de dados para a pesquisa bibliográfica foi utilizado o Google Acadêmico, com os seguintes descritores: Planejamento financeiro pessoal e Benefícios da educação financeira. A ferramenta de coleta de dados da pesquisa qualitativa foi composta por 19 questões de respostas fechadas.

A amostra foi constituída de 56 pessoas, moradoras da cidade de Aratiba, RS, a qual possui 6.235 habitantes (IBGE, 2019). Pode não refletir a realidade da população total, mas dá uma referência entre os pesquisados. O critério para seleção da amostra foi condicionado a ser pessoa com idade acima de 18 anos e estar efetivamente inserida no mercado de trabalho.

Em posse do material coletado, foi realizada a compilação das informações. Na sequência, realizou-se a análise descritiva com o objetivo de aprofundar a compreensão e ampliar o conhecimento acerca do assunto abordado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

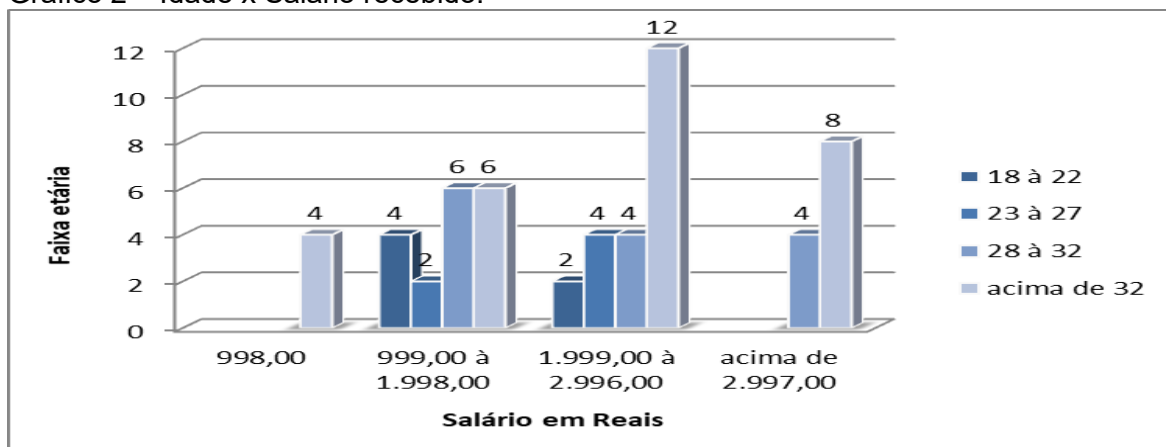
Equilibrar as finanças e ter uma vida pessoal estável requer muita dedicação, comprometimento, disciplina e, principalmente, estabelecimento de metas e objetivos. Geralmente, o impulso ocasiona a maior parte das dívidas sem necessidade, prorrogando ou anulando a realização dos grandes sonhos (BONA, 2018).

Para a realização da pesquisa qualitativa, foram entrevistadas 56 pessoas. Inicialmente, utilizou-se de parâmetros como idade, sexo e estado civil para determinar os integrantes da amostra. Das pessoas entrevistadas, 16% possuíam idade entre 18 e 22 anos; 11% entre 23 e 27 anos; 20% entre 28 e 35 anos e, 54%, a maioria possuía idade acima de 32 anos. Acredita-se que o percentual de pessoas com idade acima de 32 anos, demonstra que a cidade não possui muitos jovens no mercado de trabalho. Outro dado relevante se refere ao fato de que 32 pessoas eram do sexo feminino e 24 eram casadas.

A relação entre idade e salário é outro fator importante, uma vez que permite ao pesquisador, analisar a situação financeira por faixa etária, sendo assim, buscou-

se demonstrar tais valores através do gráfico 2:

Gráfico 2 – Idade x Salário recebido.

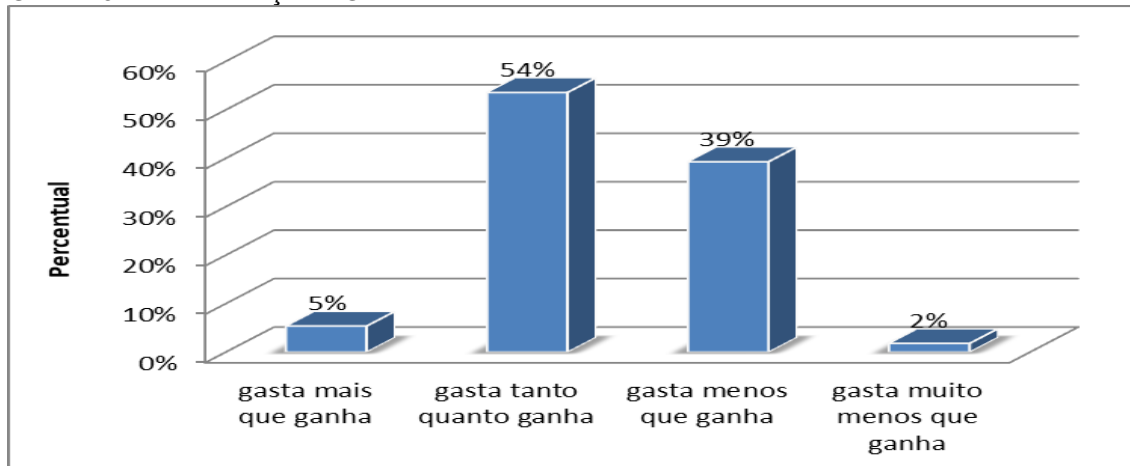


Fonte: A autora (2019).

Percebe-se, que a maioria dos entrevistados (71%) ganha entre R\$ 999,00 e R\$ 2.996,00, sendo destes o maior percentual (70%) concentrado nas pessoas com idade acima dos 28 anos. De acordo com Claudino, Nunes e Silva (2009) esses consumidores aumentam a propensão para o endividamento, pois os bancos transformam essas pessoas em privilegiados para acesso ao crédito. Outro dado relevante diz respeito a salários acima de 2.997,00, nota-se que somente pessoas (21%) com idade superior a 28 anos registram este valor.

Das 56 pessoas que responderam ao questionário, 54% não possuem nenhum tipo de financiamento e, as que possuem, todas estão com pagamento em dia. É possível verificar no gráfico 3 o percentual de quem gasta mais ou menos.

Gráfico 3 – Remuneração x Gastos mensais.



Fonte: A autora (2019).

Nota-se que enquanto 54% das pessoas gastam tanto quanto ganham apenas 2% gasta muito menos do que ganha. Obviamente, o percentual de quem gasta menos que ganha, apesar de não chegar nem na metade dos entrevistados, está no caminho da melhoria, apresentando 39%. Ferreira (2018) em sua pesquisa, identificou que muitas famílias gastavam de forma descontrolada, principalmente em gastos supérfluos, ou seja, acabavam gastando tanto quanto ou mais do que ganhavam, sem nenhum tipo de planejamento.

Quando perguntado se possuem reservas para situações imprevistas, 61% responderam que têm em poupança, 32% que não possuem, mas gostariam e 7% afirmaram possuir outro tipo de reserva. Esses resultados também podem ser confirmados através do estudo de Castro (2018), onde fica evidente que 51% dos entrevistados possuem algum tipo de investimento. Nessa linha de raciocínio, foi possível verificar que 11% nunca poupam suas finanças, 39% raramente poupam, 43% frequentemente poupa e somente 7% sempre poupam.

Analisando o grau de satisfação quanto às economias, 32% afirmaram estar insatisfeitos, 36% razoavelmente satisfeitos, 25% satisfeitos e novamente, apenas 7% totalmente satisfeitos. Verifica-se que as pessoas, não poupam, mas estão insatisfeitas com tal situação. Este cenário é importante, uma vez que pode gerar um processo de mudança positivo em suas vidas.

No quesito relevância das compras que realiza, a pesquisa apontou que 46% das pessoas frequentemente analisam suas compras antes de realizar e 32% sempre realizam. Apenas um percentual de 4% nunca realiza e 18% raramente realizam. Do total de entrevistados, 68% efetua registro dos seus rendimentos e dos gastos que efetua. Tal fato contrapõe a pesquisa feita por Ferreira (2018), em que fica evidenciado pelo autor, que a comunidade atendida não tomava nota de receita e despesas, ou seja, não fazia nenhum tipo de controle financeiro.

Por fim, verifica-se ao término da compilação dos dados, que a amostra utilizada apresenta em sua maioria pessoas que se preocupam com sua situação financeira, possuem consciência de que devem poupar dinheiro para o futuro, porém alguns não o fazem e outros não sabem como fazer. Ficando evidente então, que falta aprendizado sobre educação financeira. Ferreira (2018) corrobora com esta informação, quando, em seus estudos, aponta que 53,9% dos entrevistados tem interesse no tema "Controle de Gastos Pessoais".

4.1 Benefícios para a qualidade de vida

Efetuar o planejamento financeiro pessoal se tornou algo indispensável, uma vez que facilita a visualização prévia da realidade financeira de cada ser humano, dando a oportunidade de melhorar seus resultados, com maior tranquilidade e menos estresse.

Na atualidade, percebe-se que muitas famílias brasileiras vivem em situações desesperadoras e até mesmo sem controle, sem volta. Conseqüentemente, acabam por prejudicar sua saúde física e mental. É importante destacar que o estresse pode ocasionar maiores chances de contrair doenças, interferindo diretamente no orçamento familiar, por meio de gastos com tratamentos médicos. Por outro lado, quando a saúde física e mental está bem, a vida se torna mais prazerosa, contribuindo de forma positiva com a saúde financeira.

Dentre os principais sintomas que o estresse financeiro pode causar na saúde do homem estão as dores de cabeça, o nervosismo exagerado, problemas de pressão alta e estomacais, uso excessivo de álcool, cigarros e outras drogas, disfunção alimentar, dificuldade de concentração e relacionamento, moral baixa, dentre outros.

Buscando verificar como anda a qualidade de vida das pessoas, aplicou-se na amostra pesquisada 10 questões pertinentes a este assunto. Os resultados obtidos estão expressos de forma resumida no quadro 1.

Quadro 1 - Resultado da pesquisa sobre Qualidade de Vida

| DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO | % MAIS ALTO | % | % MAIS BAIXO | % |
|---|----------------|-----|---|-----|
| Como está sua saúde? | BOA | 46% | RUIM | 4% |
| Possui sentimentos negativos? | OCASIONALMENTE | 50% | NUNCA | 7% |
| Possui sentimentos positivos? | FREQUENTEMENTE | 75% | OCASIONALMENTE | 7% |
| Nível de otimismo | ALTO | 57% | RAZOÁVEL/MUITO ALTO | 21% |
| Aproveitamento do tempo livre | FREQUENTEMENTE | 64% | DIFICILMENTE | 7% |
| Preocupação com dinheiro | ALTO | 46% | MUITO ALTO | 14% |
| Alcança os objetivos | FREQUENTEMENTE | 75% | DIFICILMENTE | 4% |
| Satisfação com a qualidade de vida | SATISFEITO | 54% | INSATISFEITO | 4% |
| Influência da situação financeira sobre a qualidade de vida | RELEVANTE | 64% | RAZOAVELMENTE RELEVANTE/ MUITO RELEVANTE | 18% |
| Quanto, a instabilidade financeira afeta sua vida? | RAZOAVELMENTE | 39% | EXTREMAMENTE | 4% |

Fonte: A autora (2019).

Analisando os resultados, percebe-se que em média, mais de 50% da população apresenta pensamentos positivos, otimismo elevado, aproveita seu tempo livre, tem nível alto de satisfação com a qualidade de vida e considera a questão

financeira fator influenciador sobre a qualidade de vida. Quanto à saúde, apesar de apenas 4% apresentarem índice ruim, o índice bom não alcançou 50%. Em se tratando de instabilidade financeira, o maior percentual obtido, aponta que 39% considera razoável o fator instabilidade sobre a sua vida.

Em sua pesquisa, Paim et al. (2018), afirma que efetuar planejamento financeiro é uma forma de se chegar à aposentadoria com reservas suficientes para desfrutar de uma qualidade de vida mais tranquila e harmoniosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhor forma de manter as dívidas em dia e ainda investir no futuro é efetuar um bom controle das finanças. O controle deve ser realizado mensalmente, garantido que todas as despesas e receitas sejam apontadas, permitindo desta maneira, criar um plano que garanta o pagamento em dia de todas as contas. Um bom controle financeiro permite também que gastos desnecessários sejam evidenciados e cortados na medida em que se faz necessário economizar dinheiro. Quando há economia de dinheiro, o mesmo acaba se tornando um extra e pode ser aplicado/investido em objetivos futuros.

O objetivo da pesquisa era verificar a importância do planejamento financeiro na satisfação e qualidade de vida dos cidadãos, constatou-se que o planejamento financeiro visa buscar independência, reservando parte do próprio salário para o bem-estar. As pessoas precisam ver o dinheiro como solução e não como problema, escolhendo sempre a qualidade de vida ao invés do status social.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (BRASIL, 1990), é dever de o Estado proporcionar educação financeira através de órgãos específicos, entre eles, o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC).

Conclui-se após pesquisa realizada, que os entrevistados pouco conhecem ou fazem planejamento financeiro. Todavia, há indícios e evidências, que existe preocupação em fazê-lo, principalmente considerando a obtenção de melhor qualidade de vida tanto no presente quanto no futuro.

No que tange a qualidade de vida, analisando sob a perspectiva das características da amostra entrevistada, percebe-se que os resultados obtidos nos índices de percentual de pensamentos positivos, nível de otimismo, aproveitamento do tempo livre, alcance de objetivos e influência da situação financeira sobre a

qualidade de vida, evidenciam realmente serem compostos por pessoas de mais idade, com situação financeira mais estável e que possuem objetivos claros e definidos para o futuro.

Como recomendação para realização de estudos futuros, sugere-se aumentar o número de entrevistados, buscando confirmar os resultados obtidos na pesquisa atual, bem como analisar o conhecimento das pessoas acerca do assunto abordado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Justiça. **Código de defesa do consumidor**. 1990. Disponível em:

<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ7E3E5AAEITEMID1300279F4852429CB3D07998597D7E0BPTBRIE.htm>. Acesso em 10 agosto de 2019.

BRAIDO, Gabriel Machado. **Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão**: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. Revista Estudo & Debate. v. 21, n. 1, p. 37-58. Lajeado, 2014.

BONA, André. **A importância de administrar finanças pessoais e manter um bom planejamento financeiro**. Disponível em <<https://andrebona.com.br/importancia-de-administrar-financas-pessoais-e-manter-um-bom-planejamento-financeiro/>> Acesso em 10 de agosto de 2019.

CASTRO, Aline Silva Côrrea de. **Educação financeira e sua influência no planejamento para a aposentadoria**: uma análise da preocupação dos alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. Monografia apresentada à UFRJ. 2018.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 1ª Ed. São Paulo: Gente, 2004.

CLAUDINO, L. P., Nunes, M. B., & Silva, F. D. (2009). **Finanças pessoais**: um estudo de caso com servidores públicos. Anais do SEMEAD-Seminários em Administração, São Paulo, SP, Brasil, 12.

DOMINGOS, Reinaldo. **Educação financeira e finanças pessoais**: qual a diferença? Disponível em < <https://www.dsop.com.br/artigos/2014/04/educacao-financeira-e-financas-pessoais-qual-diferenca/>>. Acesso em 10 agosto de 2019.

FASE Faculdade de Sergipe. **A socialização do conhecimento e os desafios da**

modernidade. (2005). Disponível em:

<http://www.fasese.edu.br/site/cpedec/cadernos/caderno_n1.pdf#page=42 > Acesso em 15 agosto de 2019.

FERREIRA, D. C. **O planejamento financeiro familiar como estratégia de empoderamento de uma comunidade economicamente vulnerável.** Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 17, jan-jun 2018.

FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo; CAMARGO, Lumila Souza Girioli; SANTOS, Nilcéia Cristina dos. **Qualidade de Vida, Sustentabilidade e Educação Financeira.** Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep – REFICONT. v. 1, n. 1, jul-dez. Piracicaba, 2014.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GRÜSSNER, Paula M. **Administrando as finanças pessoais para a criação de patrimônio.** Porto Alegre, 2007. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do do Rio Grande do Sul, Curso de Administração.

IBGE. **PNAD Contínua:** taxa de desocupação é de 12,3% e taxa de subutilização é de 25% no trimestre encerrado em maio de 2019. Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24908-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-12-3-e-taxa-de-subutilizacao-e-25-0-no-trimestre-encerrado-em-maio-de-2019>>. Acesso em 25 de agosto de 2019.

IBGE. **Aratiba, RS:** população estimada (2019). Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/aratiba/panorama>>, acesso em 20 de outubro de 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELLO, Gilmar R. de. SLOMSKI, Valmor. **Índice de Governança Eletrônica dos Estados Brasileiros (2009): no âmbito do poder executivo.** Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, v. 7, n. 2, p.375-408, 2010.

MENDES. Juliana de Souza. **Educação Financeira para uma melhor Qualidade de Vida.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unisul. Disponível em <

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/TCC-JULIANA-DE-SOUZA-MENDES.pdf>> Acesso em 20 de agosto de 2015.

MINAYO, Maria. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria. C. S (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Cleiton. **Economizar sem perder o prazer de viver**. São Paulo: All Print Editora, 2014.

PAIM, P. H. X., et al. **Educação financeira: qual a necessidade, ou relevância de investir uma parte da sua renda?**. Ciências em Foco. V. 9, n.6 2018.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. 14. Ed. São Paulo: Papiros, 2008.

PERETTI, Luiz Carlos. **Educação financeira: Aprenda a cuidar do seu dinheiro**. 3. Ed. Paraná: Impressul, 2008.

QUINTANA, A. C.; PACHECO, K. V. **Percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre a educação financeira e o consumo consciente**. Revista Educação Online, Rio de Janeiro, jan-abr 2018.

RODRIGUES, et al. **Evidências da relação entre o planejamento financeiro e propensão para o endividamento pessoal**. Escritos Contables y de Administración, vol. 9, nº 2, 2018.

SANTOS, Adla Carla; SILVA, Maciel. **Importância do planejamento financeiro no processo de controle de endividamento familiar: um estudo de caso nas regiões metropolitanas da Bahia e Sergipe**. Revista Formadores: Vivências e Estudos. v. 7, n. 1, p. 05-17, jun. Cachoeira, 2014.

ZAREMBA, Victor. **O milionário que existe em você: dicas para conquistar sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ANEXOS

Anexo 1 – Questionário

IDADE:

18 até 22 anos () 23 até 27 anos () 28 até 32 anos () acima de 32 anos ()

SEXO: Masculino () Feminino ()

ESTADO CIVIL: Solteiro () Casado () Divorciado () União Estável ()

Parte I – Planejamento Financeiro

1) Renda Mensal:

Até R\$998,00 ()

Entre R\$999,00 e R\$1.998,00 ()

Entre R\$1.999,00 e R\$2.996,00 ()

Acima de R\$2.997,00 ()

2) Você possui algum financiamento em aberto atualmente?

Não ()

Sim, e está em dia ()

Sim, e está em atraso ()

3) Caso tenha marcado 'Sim, e está em atraso', a principal razão para seu atraso, foi:

Falta de Planejamento ()

Desemprego ou diminuição da renda ()

Acesso fácil ao crédito ()

Outro (). Qual? _____

4) Com relação aos seus gastos, você diria que:

Gasta mais que ganha ()

Gasta tanto quanto ganha ()

Gasta menos do que ganha ()

Gasta muito menos do que ganha ()

5) Você possui reservas para situações imprevistas?

Poupança ()

Não vejo necessidade ()

Não, mas gostaria ()

Outra reserva ()

6) Com que frequência você poupa suas finanças?

Nunca ()

Raramente ()

Frequentemente ()

Sempre ()

7) Qual seu grau de satisfação com suas economias?

Insatisfeito ()

Razoavelmente satisfeito ()

Satisfeito ()

Totalmente satisfeito ()

8) Você analisa a relevância das compras que realiza?

Nunca ()

Raramente ()

Frequentemente ()

Sempre ()

9) Sobre os registros de rendimentos e gastos, você:

Efetua controle de tudo ()

Gostaria de controlar, mas não sei como fazê-lo ()

Sempre esqueço de controlar ()

Nunca fiz ou tive interesse em fazer controles ()

Parte II – Qualidade De Vida

1) Como você avalia a sua saúde atualmente?

(1) péssima (2) ruim (3) razoável (4) boa (5) ótima

2) Você possui sentimentos negativos?

(1) nunca (2) dificilmente (3) ocasionalmente (4) frequentemente (5) sempre

3) E com relação à frequência de momentos positivos em sua vida?

(1) nunca (2) dificilmente (3) ocasionalmente (4) frequentemente (5) sempre

4) Qual seu grau de otimismo em relação ao seu futuro?

(1) muito baixo (2) baixo (3) razoável (4) alto (5) muito alto

5) Você aproveita seu tempo livre?

(1) nunca (2) dificilmente (3) ocasionalmente (4) frequentemente (5) sempre

6) Qual seu grau de preocupação com dinheiro?

(1) muito baixo (2) baixo (3) razoável (4) alto (5) muito alto

7) Com qual frequência você consegue alcançar os objetivos que planeja?

(1) nunca (2) dificilmente (3) ocasionalmente (4) frequentemente (5) sempre

8) Quão satisfeito você está com sua qualidade de vida?

(1) muito insatisfeito (2) insatisfeito (3) razoavelmente satisfeito (4) satisfeito (5) muito satisfeito

9) Julgue o grau de relevância da afirmação: “Minha situação financeira influencia diretamente na minha vida”.

(1) totalmente irrelevante (2) pouco relevante (3) razoavelmente relevante (4) relevante (5) muito relevante

10) Caso já tenha enfrentado algum momento de instabilidade financeira (por qualquer motivo), o quanto isso afetou a sua vida?

(1) extremamente (2) muito (3) razoavelmente (4) pouco (5) nada